



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetiress.org

Ano III - N.º 17

05 DE MAIO DE 2019

III DOMINGO DE PÁSCOA

EVANGELHO - Jo 21, 1-19

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto do mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem,



mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predileto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?». Ele respondeu-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Voltou a perguntar-lhe segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?». Ele respondeu-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão,

filho de João, tu amas-Me?». Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, bem sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: Quando eras mais novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas quando fores mais velho, estenderás a mão e outro te cingirá e te levará para onde não queres». Jesus disse isto para indicar o género de morte com que Pedro havia de dar glória a Deus. Dito isto, acrescentou: «Segue-Me».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

A LUZ QUE ENCAMINHA PARA A MISSÃO

O Evangelho deste domingo convida-nos a abraçar a luz nova que Jesus Ressuscitado trouxe para o mundo. Reconhecer a Sua presença e caminhar com Ele dá-nos a garantia e a capacidade para sairmos das nossas trevas e encontrarmos a luz verdadeira. O trecho que escutamos neste domingo faz-nos refletir que do nada, das tristezas, da fragilidade, por graça de Deus, pode surgir uma vida nova, uma esperança e uma novidade que devemos abraçar. Sem esta luz, continuaremos mergulhados nas trevas deste mundo. Os discípulos tinham trabalhado durante a noite e não apanharam nada. Nicodemos, segundo S. João (3,2), vai ter com Jesus de noite e fica iluminado.

Uma vez iluminados, Jesus Ressuscitado envia-nos em missão. De facto, encontrar Jesus Ressuscitado é sempre uma oportunidade para nos aventurarmos a abraçar a missão, isto é, sairmos de nós mesmos para encontrarmo-nos com o mundo aflito e conturbado por situações terríveis como a fome, a solidão, a indiferença, o comodismo. Depois de ter negado Jesus por três vezes, hoje, Pedro aceita por três vezes o convite de Jesus: apascenta as minhas ovelhas. Pedro é convidado a ser verdadeira testemunha do anúncio pascal. Hoje, Jesus Ressuscitado lança-nos o mesmo convite: se Me amas, então vive como verdadeiro cristão a quem os outros gostam de imitar.

Como cristãos peçamos, com fé, a graça de vivermos de acordo com a palavra do nosso Redentor e Salvador.

Desejo-vos uma boa semana.

Pe. Andrew Prince

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO 12

Nesta edição do nosso boletim, abordamos a última parte da missa: o Rito de Conclusão.

Rito de Conclusão

O rito de conclusão consta de:

- a) Notícias breves, se forem necessárias;
- a) Saudação e bênção do sacerdote, a qual, em certos dias e em ocasiões especiais, é enriquecida e amplificada com uma oração sobre o povo ou com outra fórmula mais solene de bênção.
- b) Despedida da assembleia, feita pelo diácono ou sacerdote;
- c) Beijo no altar por parte do sacerdote e do diácono e depois inclinação profunda ao altar por parte do sacerdote, do diácono, e dos outros ministros.

Fonte: Secretariado Nacional de Liturgia

DEUS LUTA POR NÓS, NÃO CONTRA NÓS

Na Audiência Geral da quarta-feira passada, dia 01 de maio de 2019, o Pontífice deu seguimento ao ciclo de catequese sobre o Pai-Nosso, explicando a penúltima invocação: "Não nos deixeis cair em tentação" (Mt 6, 13).

Este primeiro dia de maio foi dia de trabalho para o Papa Francisco, que acolheu na Praça São Pedro milhares de fiéis e peregrinos para a Audiência Geral.

Esta invocação, afirmou, introduz-nos no âmago do drama, isto é, no terreno do confronto entre a nossa liberdade e as insídias do maligno. Independentemente da interpretação do texto, deve-se excluir que Deus seja o protagonista das tentações que pairam sobre o caminho do homem.

Sempre conosco

"Os cristãos não lidam com um Deus invejoso, em competição com o homem, ou que gosta de colocá-lo à prova", disse Francisco. Pelo contrário, quando o mal aparece na vida do homem, combate ao seu lado, para que possa ser libertado. "Um Deus que combate por nós, não contra nós. É um Pai. É neste sentido que rezamos o Pai-Nosso."

Deus está sempre conosco, prosseguiu o Papa: "Quando nos dá a vida, durante a vida, nas alegrias, nas provações, na tristeza, nos fracassos e quando pecamos. Mas sempre conosco porque é Pai, não nos pode abandonar".

Diabo não é coisa antiga

Se somos tentados em fazer o mal, negando a fraternidade com os outros e desejando um poder absoluto sobre tudo e todos, Jesus já combateu por nós essa tentação.

Jesus foi tentado no deserto por Satanás. A sua vida pública começou assim, recordou o Papa. Alguns recriminam: "Mas porquê falar do diabo, é uma coisa antiga, não existe. Mas o Evangelho ensina-nos que Jesus enfrentou o diabo. E saiu vitorioso".

Quando Jesus se retira para rezar no Getsémani, o seu coração é invadido por uma angústia indescritível, e Ele experimenta a solidão e o abandono a ponto de pedir aos seus amigos: "Ficai aqui e vigiai comigo" (Mt 26, 38). Eles

adormeceram. Mas no tempo em que o homem conhece a sua provação, Deus ao invés vigia.

"Nos momentos mais difíceis da nossa vida, mais sofridos, mais angustiantes, Deus vigia connosco, luta connosco, sempre perto de nós. Porquê? Porque é Pai. Assim começamos a oração: Pai-Nosso. Um Pai não abandona os seus filhos." É o nosso conforto na hora da provação: saber que aquele vale, desde que Jesus o atravessou, não está mais desolado, mas é abençoado pela presença do Filho de Deus.

"Afasta portanto de nós, ó Deus, o tempo de provação e da tentação. Mas quando chegar para nós este tempo, mostra-nos que não estamos sozinhos, que o Cristo já tomou sobre si o peso dessa cruz, e nos chama a carregá-la com Ele, abandonando-nos confiantes no amor do Pai", foi a oração final do Pontífice.

Papa Francisco, Audiência Geral, 01 de Maio de 2019, Vaticano

FESTA DA FAMÍLIA NA CIDADE DE LISBOA

O Parque da Quinta das Conchas, em Lisboa, vai receber a 6ª edição da Festa da Família, no dia 16 de junho, Domingo, a partir das 10h00, com o tema 'Família: Lugar de Encontro com Deus'

"A Festa da Família pretende ser um dia festivo de celebração e encontro entre as famílias da Diocese de Lisboa e o seu Bispo, o Cardeal-Patriarca D. Manuel Clemente. O objetivo desta jornada é celebrar a família e sensibilizar a Igreja e a sociedade para a importância da família como célula fundamental da sociedade. Para isso, procuramos com este dia, ir criando redes, sinergias e estruturas de pastoral familiar que permitam às várias famílias, paróquias e vigararias da Diocese de Lisboa, realizar uma verdadeira pastoral familiar", refere um comunicado da Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa, que promove o encontro, sublinhando que existirão "várias atividades para todas as famílias: percursos de oração, animação musical, feira familiar entre outras atividades".

Nesta 6ª Festa da Família, à semelhança dos anos anteriores, os casais vão poder celebrar as Bodas Matrimoniais (10º, 25º e 50º ou mais aniversários do Matrimónio) e receber a bênção do Cardeal-Patriarca. "O nosso objetivo é chegar aos 1000 casais que celebram este ano a suas bodas matrimoniais! As inscrições já estão abertas!", desafia a organização.

Informações e inscrições: <http://familia.patriarcado-lisboa.pt>

AGENDA PAROQUIAL

1. Estão abertas as inscrições para novos acólitos. As pessoas interessadas podem falar com Pe. Andrew ou a D.ª Vitória.
2. Parabéns à Coletividade 1.º de Maio de Tires pelos seus 100 anos de vida. A Paróquia deseja muita força e coragem nesta sua missão social e cultural.
3. No próximo domingo, 12 de maio, pelas 21h00, teremos a procissão de velas em honra da Santíssima Virgem Maria, Nossa Senhora de Fátima. A procissão terá início em Tires e terminará em Caparide.
4. Haverá festa da Primeira Comunhão para os meninos da catequese em Caparide, no próximo domingo, 12 de maio.
5. Iniciamos hoje a semana de oração pelas vocações (5 a 12 de maio)
6. A peregrinação paroquial ao Santuário de Fátima realiza-se no próximo dia 18 de maio. Continuam abertas as inscrições.